

MAPEAMENTO GEOLÓGICO PRELIMINAR DA FOLHA IRAUÇUBA (SA.24-Y-D-V), CEARÁ

*João Luís Carneiro Naletto¹; Carlos Eduardo Ganade de Araujo¹; Bruno de Oliveira Calado¹;
Antonio Maurilio Vasconcelos¹*

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados preliminares do mapeamento geológico na escala 1:100.000 da Folha Irauçuba (SA.24-Y-D-V), localizada na região norte do Estado do Ceará, a aproximadamente 120 km da capital, entre os meridianos 39°30' e 40°00' W e paralelos 03°30' e 04°00' S. Este mapeamento, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, se encontra em fase de execução e faz parte do Programa Geologia do Brasil, patrocinado pelo Governo Federal, através do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC. No âmbito tectônico regional, a área abrangida pela Folha Irauçuba está inserida no contexto do Subdomínio Ceará Central, ocupando porção setentrional da Província Borborema. As principais litologias observadas na área estão tectono-estratigraficamente relacionadas às unidades Canindé e Independência, do Complexo Ceará, e ao Complexo Tamboril-Santa Quitéria, conforme CPRM (2003). O Complexo Ceará, correspondente a uma associação de rochas supracrustais de alto grau metamórfico, paleoproterozóicas a neoproterozóicas, ocorre nas porções sul e noroeste da Folha Irauçuba, perfazendo aproximadamente 40% da área de estudo. Suas principais litologias observadas, relacionadas à unidade Canindé, compreendem paragneisses migmatíticas, anfibolitos, metacalcários e ortogneisses ácidos. Na área de exposição relativa à unidade Independência, encontram-se micaxistos, quartzitos e paragneisses. Já o Complexo Tamboril-Santa Quitéria perfaz cerca de 60% da área de estudo, ocupando a região central e nordeste da folha. Corresponde a uma associação granítica-migmatítica neoproterozóica, na qual as principais litologias observadas compreendem metatextitos e diatextitos graníticos, granitos equigranulares e porfíricos, por vezes gnaissificados, assim como enclaves de paragneisses, biotita ortogneisses e dioríticos. A estruturação regional, obtida através da interpretação dos elementos estruturais maiores observados em imagens e fotografias aéreas, evidenciam a presença de extensos traços retilíneos a levemente curvilíneos associados a zonas de cisalhamento dúcteis, de baixo ângulo, caracterizando o predomínio de um regime tectônico compressional. A metodologia deste trabalho baseou-se na execução de uma etapa preparatória inicial que envolveu a análise e interpretação do acervo técnico disponível, tais como bases cartográficas, imagens de satélite, fotografias aéreas e mapas aerogeofísicos digitais. Nesta etapa também foi efetuada a compilação bibliográfica e o tratamento dos dados em SIG, cuja integração resultou na elaboração do mapa geológico de serviço. A seguir foram realizados os trabalhos de campo, os quais tiveram como objetivo a coleta sistemática de dados geológicos em afloramento e de amostras para análises laboratoriais. A integração e interpretação dos dados coletados e gerados até aqui serviram como subsídio para a elaboração do mapa geológico preliminar. As etapas futuras, necessárias para a conclusão do mapeamento geológico, contarão com resultados de análises petrográficas, litoquímicas e geocronológicas, assim como de amostragem geoquímica de sedimentos de corrente e concentrados de bateia, visando também o estudo prospectivo dos recursos minerais existentes na área.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO; FOLHA IRAUÇUBA – CE